

Oficina Pedro Mourad



A Arte da Cutelaria como Patrimônio Vivo

Um espaço de preservação, pesquisa e transmissão dos saberes da cutelaria artesanal brasileira — onde o aço se transforma em memória, identidade e expressão artística.





Raízes do Aço: A Tradição no Brasil

1

1532

Chegada dos primeiros ferreiros portugueses ao Brasil, estabelecendo o ofício nas colônias e lançando as bases da cutelaria nacional.

2

Séculos XVII–XIX

Desenvolvimento regional das lâminas: das facas Sorocabanas em São Paulo às tradições gaúchas e pantaneiras, cada região moldando seu estilo.

3

Identidade Cultural

A cutelaria como elo entre a sobrevivência rural e a identidade cultural brasileira — ferramenta, símbolo e herança viva.

A Evolução: Técnica, Design e Memória



<https://linktr.ee/oficinapedromourad>

Ressurgimento do Manual

Nos séculos XX e XXI, a valorização do trabalho artesanal ressurgiu como contraponto à produção industrial em massa.

Do Utensílio ao Objeto de Coleção

A lâmina transcende a função: torna-se design autoral, peça de coleção e expressão de identidade cultural.

Fogo e Metal

Técnicas ancestrais de forja unidas a aços de alta performance — o passado e o presente fundidos em cada lâmina.

O Futuro da Tradição

Preservação e Transmissão

A Oficina como espaço vital para a formação de novos artesãos, garantindo que o saber não se perca entre gerações.

Memória e Arte Contemporânea

O aço transformado em memória histórica e expressão artística — cada peça carrega séculos de cultura brasileira.

Patrimônio Vivo

Apoiar a cutelaria artesanal é garantir a continuidade de um patrimônio que une funcionalidade, identidade e beleza.

A Oficina Pedro Mourad é mais do que um ateliê — é um ato de resistência cultural e um convite a valorizar o que nos define como povo.

